

JORNAL: C Correio da Manhã  
DATA: 18-07-54  
LOCAL: Rio de Janeiro-GB  
TÍTULO: A Constituição do "Grupo Frente"  
ASSUNTO: o mesmo do título.  
AUTOR: Correio da Manhã

OK.  
verificar se na outra  
cópia estão as anotações  
de professor

A CONSTITUIÇÃO DO "GRUPO FRENTE"

Conforme temos noticiado, **Ivan Serpa** acaba de criar um grupo de vanguarda, constituído de artistas jovens chamado "Grupo Frente". A primeira exposição desse grupo acha-se aberta na Rua Senador Vergueiro, 103, no Flamengo. Reune excelentes trabalhos, que merecem uma visita atenta de todos que se interessam pelos problemas das artes dos nossos dias. Integram o Grupo Frente os seguintes artistas:

Aluizio Carvão

Começou ilustrando revistas em Belém. Em 1946, no Amapá fez suas primeiras pinturas. No mesmo ano participou do Salão Paraense, obtendo Prêmio Especial. Em 1947, exposição individual no Amapá. Expõe em Montevideu, no Centro Cultural Brasil-Uruguai, em 1949. Ingressou em 1952 no Curso Livre de Pintura de **Ivan Serpa**, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Exposição Individual, em 1952, no Assírio. Participou da I Exposição Nacional de Arte Abstrata de Petrópolis, em 1953; do Salão Nacional de Arte Moderna do mesmo ano; da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo e do III Salão Nacional de Arte Moderna em 1954.

Lygia Clark

Foi aluna de Roberto Burle Marx em 1947. Em Paris estudou com Arpad Zens, Dobrinsky e Fernand Léger. Expôs pela primeira vez em Paris, em 1951. Exposição individual no Ministério da Educação, em 1952; no Salão de Naturezas Mortas do SAPS, no mesmo ano, obteve o Prêmio Augusto Frederico Schmidt. Na I Exposição Nacional de Arte Abstrata de Petrópolis obteve o Prêmio Prefeitura

O professor

Instituto de Arte Contemporânea



Municipal de Petrópolis. Expôs com **Ivan Serpa**, em São Luis do Maranhão, em 1953. Participou da II Bienal de São Paulo. Faz parte da Delegação Brasileira à XXVII Bienal de Veneza.

João José da Silva Costa

É estudante da Faculdade Nacional de Arquitetura e aluno de **Serpa** no Curso Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio. Expôs na 1a. Exposição de Arte Abstrata de Petrópolis, em 1953.

Vincent Ibberson

É engenheiro-químico pela Universidade de Londres. Começou pintura aquarela em 1951, como autodidata. Em 1953 entrou para o Atelier Livre de Pintura do Museu de Arte Moderna do Rio.

Ligia Pape

Foi aluna de Fayga Ostrower e **Serpa**. Obteve no Salão de Naturezas Mortas do SABS o Prêmio Sul América, em 1953. Expôs gravuras no Salão Nacional de Arte Moderna de 52 e 53. Expôs na mostra de arte abstrata de Petrópolis. OK

Ivan Serpa

Foi aluno de Axel Lescoschek. Obteve, no Salão Nacional de Belas Artes, "Menção Honrosa", em desenho, e "Medalha de Bronze", em pintura; no Salão Municipal de 1949, "Menção com Louvor", em desenho e Prêmio Prefeito do Distrito Federal, em pintura. Foi membro do júri do Salão Municipal em 1950 e 1951. Exposição individual no Instituto Brasil-Estados Unidos, em 1951. Expõe em Rezende (Estado do Rio) no mesmo ano. Exposição de seus alunos em Paris e outras cidades da França, em 1951. Prêmio "Jovem Nacional de Pintura", na I Bienal de São Paulo. Em 1952 fez parte da delegação brasileira à XXVII Bienal de Veneza. Expôs com Lygia Clark em São Luis do Maranhão. Participou da delegação brasileira à Feira Internacional de Lausanne, em 1953. Prêmio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro na II Bienal de São Paulo. É professor



do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Carlos Val

Começou a estudar pintura aos 9 anos de idade, com **Ivan Serpa**. Expôs em todas as exposições organizadas por **Ivan** no Brasil e na França. Obteve "menção honrosa" no Salão Municipal em 1951. Realizou sua 1ª. exposição individual no Instituto Brasil-Estados Unidos em 1951, aos 15 anos.

Décio Luiz Vieira

Primeiros estudos de pintura na Associação Metropolitana de Belas Artes. Frequenta o curso de Axel Lescoschek em 1948. Estuda em seguida com Fayga Ostrower. Participou das seguintes exposições: em Petrópolis, nos anos de 1949, 1950, 1951, 1952 e 1953. No Salão Nacional de Belas Artes de 1950 e 1951. No I e III Salão Nacional de Arte Moderna. Na II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Foi Diretor da Associação Petropolitana de Belas Artes nos anos de 1950 e 1951. Trabalho adquirido pela Comissão Nacional de Belas Artes, no I Salão Nacional de Arte Moderna e Prêmio Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro na I Exposição Nacional de Arte Abstrata de Petrópolis, em 1953. Atualmente ensi<sub>n</sub> na no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

professor

instituto de arte contemporânea